

Secretaria de Educação

Rede municipal se prepara para receber crianças com microcefalia

Docentes iniciaram formação específica sobre o tema

No próximo ano, a rede de ensino do Recife começa a acolher as crianças com microcefalia relacionadas ao surto do Zika Vírus que aconteceu em 2015. No total, serão 74 crianças recebidas nas salas de escolas e creches-escolas e, na última semana, os profissionais já começaram a passar por uma qualificação específica sobre o tema, através de uma iniciativa da Divisão de Educação Especial.

A ação aconteceu na última quinta (21), através de uma palestra e um debate promovidos na Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire, que foram ministrados para os 233 profissionais do corpo

docente do Atendimento Educacional Especializado. No turno da manhã, a médica Fátima Vasco discorreu sobre os achados da ressonância magnética nos bebês com Síndrome Congênita Zika Vírus. À tarde, a palestrante Daniela Rorato discorreu sobre inclusão e a sociedade civil.

Para a chefe da Divisão de Educação Especial, Shirley Moura, a formação é essencial para enfrentar os desafios no futuro. "É importante formar nossos professores das Salas de Recursos Multifuncionais, que eles possam ter todo o apoio necessário em sala de aula para receber as crianças com microcefalia e poder ofertar uma educação com qualidade social", defende. Atualmente, há

quatro crianças com microcefalia matriculadas na rede.

Uma das novidades para o ano letivo de 2018 é o Kit Multissensorial que passará a ser utilizado na rede. Cedidos pela Secretaria de Saúde do Recife, os kits possuem 10 objetos, todos destinados a estimular funções visuais, auditivas, motoras, táteis e cognitivas das crianças com microcefalia. "Tudo é muito novo no Brasil sobre a microcefalia em si, mas a Secretaria de Educação do Recife já se antecipa para formar os profissionais, ampliando a rede de inclusão na capital", pontuou Shirley.

Foto: Cortesia



Secretaria de Educação promove primeira edição de 'Papo Pedagógico'

Entre os dias 21 e 23 de setembro, a educação integral foi o foco da primeira edição do Papo Pedagógico, série de eventos e encontros voltados para a qualificação dos professores da rede que vai colocar o corpo docente no centro das atividades de formação e escuta daqueles que constroem o futuro da cidade. No total, a primeira edição do evento reuniu 190 profissionais no Cabo de Santo de Santo Agostinho. Atualmente, as sete escolas integrais da rede de ensino do Recife atendem 3.217 estudantes.

O primeiro evento contou com intensa troca de experiências com grandes especialistas do País na visão da escola integral. Entre eles, Vítor Henrique Paro, professor titular da Faculdade de Educação da USP e especialista em pesquisas de administração escolar. Além

dele, os painéis também contaram com Cesar Nunes, da UNICAMP; Cipriano Luckesi, professor aposentado da Faculdade de Filosofia da UFBA e Paulo Dutra, mestre em Educação Pública especializado em educação integral e atual Secretário Executivo de Educação Profissional de Pernambuco.

Entre os temas debatidos, o professor da UNICAMP e livre docente em ética e educação Cesar Nunes trouxe o tema 'O Professor, a Afetividade e a Aprendizagem'. Vítor Henrique Paro, da USP, discorreu sobre a ampliação da jornada escolar e os desafios para a elevação da qualidade de ensino. Já Cipriano Luckesi abordou a avaliação interna como agente auxiliador no processo de aprendizagem. O encerramento aconteceu no sábado (23), com palestra do secretário de Educação do Recife, Alexandre Rebêlo, que

ministrou painel sobre gestão por resultados.

A Secretaria de Educação irá promover, gradativamente, o Papo Pedagógico para todos os 5.801 professores efetivos da rede, que ministram aulas a 90 mil estudantes nas 309 unidades de ensino. O objetivo é provocar a imersão dos participantes nos temas através de vivências com perspectivas técnicas, mas também interativas e motivacionais. A formação continuada do professor faz parte da Política de Ensino do Recife e visa uma constante revisão das práticas pedagógicas. Até dezembro de 2017, a Secretaria de Educação irá promover mais dois encontros: um deles voltado para professores ligados ao Programa de Letramento do Recife (ProLer) e para docentes ligados às Escolas de Anos Iniciais.



Professores participam de Seminário sobre a importância da tecnologia assistiva e inclusão social

O Seminário de Tecnologia Assistiva, realizado no último dia 19, na Escola de Formação de Educadores do Recife (Efer) Professor Paulo Freire, teve por tema "A Importância da Tecnologia Assistiva Para a Inclusão social das Pessoas com Deficiência". Organizado pela Gerência da Pessoa com Deficiência da Secretaria de Desenvolvimento, Juventude, Políticas, Humanos, Drogas e Direitos Humanos, o encontro visava debater a acessibilidade na educação.

O evento iniciou-se com uma apresentação dos estudantes da Escola Municipal Olindina Monteiro de Oliveira Franca, localizada no bairro de Dois Unidos, Recife. Os quatro estudantes da escola,

acompanhados pela professora, fizeram a apresentação de três equipamentos acessíveis desenvolvidos por eles com a orientação dos professores. O primeiro, uma bengala com sensor ultrassônico que detecta objetos a até 50 cm de distância. O segundo, uma bengala feita de Arduino que emite vibrações em sua estrutura ao detectar objetos em sua proximidade. E o terceiro, um protótipo de cadeira de rodas motorizada que sobe por obstáculos.

Em seguida, uma mesa com quatro palestrantes foi formada para falar sobre a importância da tecnologia assistiva para a inclusão social das pessoas com deficiência. Dentre os palestrantes, Ana Cláudia

Albuquerque, pedagoga especialista em Educação Especial, que falou sobre o Programa Educacional Livox, desenvolvido por um pernambucano, implementado na rede de ensino do Recife e utilizado por ela.

Posteriormente, a professora Adilza Gomes, do Núcleo de Tecnologia Assistiva, palestrou e fez o uso demonstrativo de diversos aplicativos que auxiliam crianças e adultos com deficiência. O evento franqueou o microfone, cuja plateia era composta, em sua maioria, de professores, que parabenizaram a iniciativa e agradeceram pela oportunidade de aplicarem os conhecimentos na área de tecnologia assistiva voltada à educação.

Estudantes da rede municipal participam da abertura da Semana Nacional do Trânsito



A Prefeitura do Recife, por meio da parceria entre a Companhia de Trânsito e Transporte Urbano (CTTU) e a Secretaria de Educação, promoveu no dia 18 de setembro a abertura da Semana Nacional do Trânsito. O encontro foi realizado na Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire, Madalena, onde estudantes e professores de nove escolas municipais do Recife, voltadas ao ensino bilíngue do português e da Língua Brasileira de Sinais (Libras), participaram de atividades com foco na inclusão de pessoas cegas e surdas no cotidiano do trânsito.

Durante a abertura Francisco Irineu, coordenador do programa de educação para o trânsito, falou sobre as ações de acessibilidade no trânsito e da parceria da Secretaria de Educação com a CTTU visando às necessidades das pessoas com deficiência nas ruas. Em seguida houve a apresentação da peça "A FAIXA AMIGA" (CTTU), que resalta a necessidade de noções de

educação no trânsito, utilização de equipamentos de segurança, o uso de ciclo faixas, o respeito ao semáforo e faixa de pedestres.

Estudantes da Escola Municipal Olindina Monteiro, orientados pelo Prof. Edson Gomes, apresentaram a Bengala Inteligente Eletrônica (BENIEL) que faz parte do projeto "Robótica integrada à acessibilidade: uma solução para a cidade". Eles explicaram que o projeto foi desenvolvido pensando nas pessoas com deficiência que precisam transitar numa cidade desviando de buracos, batentes, calçadas e subir escadas.

"O evento foi muito legal porque trouxe mais conhecimento em relação à linguagem dos cegos e surdos. Achei tudo divertido e importante. Fiquei nervosa, mas me senti muito feliz em falar lá na frente sobre o projeto da bengala BENIEL", disse Vitória Rebeca, aluna do 6º ano da E.M. Olindina Monteiro.

Também contribuíram com a discussão o professor Bernardo, que é surdo e falou sobre como a pessoa que não escuta precisa prestar atenção ao trânsito; Paulo Fernandes, presidente do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, que destacou a importância do evento e dos estudantes como multiplicadores das informações ali apresentadas e agentes do SAMU, que alertaram sobre a prevenção de acidentes de trânsito, primeiros socorros a acidentados e ligações (trotes) para os números de emergência.

No final do evento foi apresentado o jogo Game Show, onde os estudantes eram os pinos e peças do jogo. A atividade foi lúdica e interativa, na qual os alunos aplicaram os conceitos aprendidos numa grande faixa de pedestres que foi colocada no chão, junto com semáforos e outros sinais de trânsito, onde os participantes simularam a travessia numa via pública.



Escola Municipal Monteiro Lobato inaugura rádio escolar

No último dia 12, a Escola Municipal Monteiro Lobato inaugurou a sua web rádio, que ganhou o mesmo nome da unidade de educação, situada no bairro de Peixinhos. A iniciativa, pensada e iniciada há quase um ano, integra o Projeto Rádio Escola e conta com a produção dos estudantes do 5º ano da unidade de ensino, responsáveis por desde a pesquisa dos conteúdos até a locução do programa, no qual são acompanhados de perto por Silvana e Janaína, professoras da unidade. Segundo Kaline Barros, dirigente da unidade educacional, a escola já possuía o equipamento para produção radiofônica e, em parceria com

a Unidade de Tecnologia na Educação e Cidadania (Utec) Nasceu o Projeto de Peixinhos, conseguiu implementar a rádio. "As crianças já construíam textos e poesias, então a rádio foi mais a prática do exercício que eles já faziam. Foi a junção do conhecimento que construímos com eles desde o 1º ano", disse Kaline. A Utec oferece oficina de produção de rádio para as turmas do 5º ano da escola e, desde abril, a professora de tecnologia Regina Albuquerque vem preparando os estudantes para a primeira produção. Segundo Josélio, os encontros são realizados duas vezes na semana e a oficina continua para outras turmas. "A

produção do conteúdo da rádio desperta nos estudantes o interesse pela leitura. Eles aprendem de forma lúdica e participativa", avaliou. Com nove minutos de duração, o primeiro programa da Rádio Monteiro Lobato apresentou aos ouvintes o jingle da rádio, escolhido através de votação e vencido pelo estudante Almir Vagner, cuja voz emoldura a locução "Rádio Monteiro Lobato, onde sua voz fala mais alto!", permeada pela canção Sítio do Pica-Pau Amarelo, eternizada pelo artista Gilberto Gil. O programa está disponível para audição no canal da escola no SoundCloud - <https://www.soundcloud.com/radio-monteirolobato/>

Produção do conteúdo da rádio desperta nos estudantes o interesse pela leitura. Eles aprendem de forma lúdica e participativa", avaliou. Com nove minutos de duração, o primeiro programa da Rádio Monteiro Lobato apresentou aos ouvintes o jingle da rádio, escolhido através de votação e vencido pelo estudante Almir Vagner, cuja voz emoldura a locução "Rádio Monteiro Lobato, onde sua voz fala mais alto!", permeada pela canção Sítio do Pica-Pau Amarelo, eternizada pelo artista Gilberto Gil. O programa está disponível para audição no canal da escola no SoundCloud - <https://www.soundcloud.com/radio-monteirolobato/>

Geraldo Julio
Prefeito do Recife

Luciano Siqueira
Vice-prefeito do Recife

Alexandre Rebêlo
Secretário de Educação

Carlos Eduardo Santos
Chefe do Gabinete de Imprensa

Marcella Sampaio
Revisão

Cátia dos Santos
Iara Lima
Nahyara Batista
Otávio Dias
Redação

Heitor Pontes
Projeto Gráfico

Isabella Moreira
Edição

Flávia Araújo
Publicitária

Ronaldo Almeida
Fotografia

Nina Mattos
Lais Mira
Designer

Alice Marques
Henrique Silva
Jennifer Albuquerque
Karolina Ferraz
Rauni Muniz
Rhayssa Souto Maior
Estagiários

Endereço
4º andar Prefeitura do Recife
Avenida Cais do Apolo, 925, Bairro do Recife, Recife-PE
CEP: 50030-903

Contato
Funcionamento: das 8h às 18h
Fone: 3355.9175